

EDITORIAL

A Revista Textura lança o volume 21, número 48, apresentando duas seções: a primeira é dedicada ao dossiê intitulado “Plano Nacional de Educação 2014 - 2024: Políticas de Estado, Memória e Resistência”, organizado por Sônia Mara M. Ogiba (UFRGS); a segunda constitui-se de artigos de fluxo contínuo submetidos à Revista.


O dossiê é composto por 13 artigos, sendo que um deles é de autoria de um pesquisador da Universidade de Buenos Aires (UBA). Os autores nacionais encontram-se distribuídos pelas regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste. A organizadora detalha seu conteúdo em uma *Apresentação* do dossiê.

A seção de fluxo contínuo conta com quatro artigos. O primeiro deles, de autoria de Nadia Jane de Sousa e Mariana Lins de Oliveira, ambas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), intitula-se *Juventudes na contemporaneidade: possibilidades outras de sociabilidades*. A partir de uma pesquisa realizada com jovens de periferia de duas cidades paraibanas, o artigo problematiza a condição juvenil na Contemporaneidade a partir de redes de sociabilidades geradas pelas práticas culturais.

A seguir, o artigo *A leitura por vir: travessias rizomáticas do texto-leitor*, de Gilcilene Dias da Costa e Jessé Pinto Campos Correio, ambos da Universidade Federal do Pará (UFPA), discute a desterritorialização de sentidos usuais do texto-leitor por meio de um mergulho nos labirintos sensoriais da leitura, tomando como referência as obras de autores como Deleuze e Guattari, Blanchot, Nietzsche, Duras, Skliar, entre outras.

(Re)discutindo os contos de fadas e desconstruindo a visão da inocência é o terceiro artigo da seção de fluxo contínuo. As autoras Elaine Silva Reis (UFPB), Lidiane Reis Ferreira (Faculdades Integradas de Patos) e Ana Dorziat (UFPB) mostram que os contos de fada, na atualidade, já não estão restritos à oralidade e aos livros, mas circulam em diferentes mídias. Essas novas formas de veiculação vêm desconstruindo a inocência associadas aos personagens, principalmente por meio de recursos imagéticos.

Este número se encerra com o artigo, *PIBID ciências e biologia: percepções sobre currículos, educação e projeto Escola Sem Partido*, de autoria dos pesquisadores da Universidade Estadual de Londrina (UEL) Alexandre



Luiz Polizel, Moises Alves de Oliveira e MarinezMeneghello Passos, O artigo apresenta os resultados de uma pesquisa realizada com alunos pibidianos do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Maringá para compreender suas percepções acerca do projeto Escola sem Partido.

Boa leitura!

Karla Saraiva, Bianca Salazar Guizzo, Edgar Roberto Kirchof

Editores Gerentes